

Fatores etiológicos, prevenção, diagnóstico e técnicas cirúrgicas para tratamentos de fístulas buco-sinusais

Marcato RA, Martins LP, Stabile GAV, Stabile CLP, Motta Jr J*

romulomarcato@hotmail.com

O seio maxilar é o maior dos seios paranasais, estando na maioria das vezes intimamente relacionado com os elementos dentais posteriores superiores. Devido a essa proximidade, os procedimentos odontológicos apresentam um risco elevado de promover traumas ao mesmo, esse risco se torna ainda maior quando ocorre falha no diagnóstico e na execução de técnicas. Uma perfuração da membrana sinusal poderá lançar corpos estranhos à cavidade, resultando por vezes acidentes como a comunicação buco-sinusal que pode ter seu trajeto epitelizado e originar uma fístula no local. Exames complementares, como as radiografias e as tomografias computadorizadas e um planejamento correto são imprescindíveis para que se evitem acidentes, como também para solucioná-los. Comunicações pequenas normalmente regridem espontaneamente, porém quando apresentam maior diâmetro necessitam de tratamento cirúrgico. Para esse fim, técnicas cirúrgicas tradicionais, como a utilização de retalhos e a técnica de Caldwell-Luc são bastante úteis. Neste trabalho objetiva-se analisar através de revisão da literatura e de casos clínicos os métodos cirúrgicos para selamento de fístulas buco-sinusais descrevendo variações de retalhos intrabucais, analisando vantagens e desvantagens de cada técnica.

Palavras-chave: *Fístula buco-antral; retalhos cirúrgicos; seio maxilar.*